



Informe de Política Exterior Brasileira
Nº 694



30/01/2022 a 05/02/2022¹

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Profa. Dra. Lívia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu, Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillard, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

¹No dia 30 de janeiro, 04 e 05 de fevereiro não houve notícias de política exterior brasileira.

Carlos França e Blinken discutiram visita de Bolsonaro à Rússia

No dia 30 de janeiro, por meio de telefonema, o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, discutiu novamente com o secretário de Estado dos Estados Unidos (EUA), Antony Blinken, a visita do presidente Jair Bolsonaro à Rússia e a situação ucraniana. Blinken se mostrou preocupado com a visita de Bolsonaro, afirmando que pode sinalizar apoio a uma possível invasão russa na Ucrânia. Não houve pedido formal pelo cancelamento da viagem, mas o secretário solicitou apoio brasileiro aos EUA na votação por uma reunião na Organização das Nações Unidas (ONU) sobre paz e segurança na Ucrânia, que ocorreria no dia seguinte. Durante a conversa, França argumentou que a visita do presidente não significará tomada de lados no conflito, possui exclusivamente o intuito de discutir relações bilaterais. Posteriormente, durante a votação na ONU no dia 31, o embaixador brasileiro no órgão, Renato Costa, buscou não se alinhar com nenhum dos lados. Ainda no dia 31, durante entrevista a canal televisivo, tal posicionamento foi reafirmado pelo mandatário brasileiro, ao enfatizar que não tratará sobre a crise ucraniana com o presidente russo, Vladimir Putin, mas sim das relações bilaterais e lembrou que o Brasil é um país pacífico. Além disso, no mesmo dia, durante entrevista, o vice-presidente Hamilton Mourão também abordou o assunto, argumentando que o país está afastado do conflito e não pode abrir mão de suas relações comerciais com a Rússia. Mourão também minimizou o impacto da crise ucraniana, afirmando que a Rússia está apenas fazendo pressão e exercendo seu direito de espernear [sic] diante dos avanços da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) no leste europeu. Posteriormente, no dia 03 de fevereiro, Bolsonaro, afirmou que deve manter visita à Rússia, mesmo em meio a tensões na fronteira do país com a Ucrânia. Além disso, o mandatário brasileiro negou a existência de desgastes diplomáticos entre Brasil e EUA e afirmou que irá a Washington se for convidado por seu homólogo, Joe Biden ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 31/01/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 31/01/2022](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 01/02/2022](#); [Estado de S. Paulo - On-line - Mundo - 03/02/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Internacional - 03/02/2022](#)).

Bolsonaro defendeu liberdade de expressão de humorista estadunidense

No dia 02 de fevereiro, por meio de mídia social, o presidente Jair Bolsonaro (PL) apoiou o podcaster estadunidense, Joe Rogan, que foi denunciado por cientistas de apresentar dados falsos sobre a vacinação contra a Covid-19 em seu programa em plataforma de streaming. Bolsonaro afirmou que não se importa com o que Rogan pensa sobre ele ou seu governo, mas defendeu que o humorista possui o direito da liberdade de expressão para falar o que pensa, podendo concordar ou não com o que os outros acreditam ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 02/02/2022](#); [O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 02/02/2022](#)).

Guedes conversou com a secretária do Tesouro dos EUA sobre a OCDE

No dia 02 de fevereiro, por meio de uma conversa telefônica, o ministro da Economia, Paulo Guedes, conversou com a secretária do Tesouro dos Estados Unidos (EUA), Janet Yellen, acerca do convite formal ao Brasil e a outros países para iniciarem o processo de entrada na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Yellen afirmou que os EUA apoiam o início imediato do processo

brasileiro e que conversou com o secretário de Estado dos EUA, Anthony Blinken, com o secretário-geral da OCDE, Mathias Cormann, e com ministros de outros países sobre o ingresso de forma acelerada no grupo. Por sua vez, Guedes reiterou seu comprometimento com a secretária a fim de finalizar o acordo de tributação global dentro dos prazos estabelecidos em outubro ([O Estado de S. Paulo – On-line – Economia & Negócios – 02/02/2022](#)).

Bolsonaro nomeou chefe do Escritório do Ministério da Economia nos EUA

No dia 02 de fevereiro, por meio de uma edição extra do Diário Oficial da União (DOU), o presidente Jair Bolsonaro (PL) oficializou o ex-secretário Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos da Costa, para exercer a função de chefe do Escritório do Ministério da Economia junto à Embaixada do Brasil, em Washington, nos Estados Unidos (EUA). Segundo o ato do DOU, Costa irá exercer a função pelo período de 2 anos, a partir da data de apresentação à missão diplomática. O objetivo do escritório é consolidar o Brasil como um ambiente seguro para se fazer negócios e fortalecer a interlocução com os investidores ([O Estado de S. Paulo – On-line – Economia & Negócios – 02/02/2022](#)).

Bolsonaro discutiu relações com presidente peruano

No dia 03 de fevereiro, o presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), viajou para Rondônia para se encontrar com o seu homólogo peruano, Pedro Castillo, no intuito de assinar acordos nas áreas de defesa, crimes transnacionais, comércio, e uma rodovia de ligação entre o Brasil e o Oceano Pacífico. Bolsonaro negou quaisquer atritos com seu correspondente peruano e afirmou que deseja uma América do Sul livre, com liberdade de expressão e de imprensa ([Estado de S. Paulo - On-line - Internacional - 03/02/2022](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 03/02/2022](#)).

Bolsonaro escalou Mourão para ir à posse de Gabriel Boric no Chile

O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (PL), escalou seu vice, Hamilton Mourão (PRTB), para representar o governo nas cerimônias de início de mandato de Gabriel Boric no Chile, cujos atos estão programados para o dia 11 de março, em Santiago. No dia 12 de janeiro, Bolsonaro havia dito que não participaria da posse do mandatário chileno ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 03/02/2022](#)).